

Mensagem do Editor

Temos o prazer de apresentar o terceiro número de nossa revista, *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*. A revista se apoia no trabalho de um grupo valoroso de companheiros militantes que compartilham o trabalho de sua organização e o sonho de uma saúde acessível e de qualidade para todos.

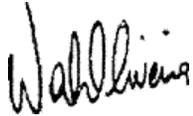
Entre o lançamento do primeiro número e este, muitas ocorrências no campo da Saúde Mental mobilizaram trabalhadores, usuários, familiares, acadêmicos e a comunidade como um todo. O ano de 2009 vem propiciando um olhar especial para o campo da Saúde Mental, notando-se um interesse particular da grande mídia, que abordou em uma novela de grande audiência questões relacionadas à esquizofrenia, à psicopatia, ao papel do psiquiatra e outros profissionais na intervenção sobre a doença mental e ainda voltou-se para a percepção da loucura pela sociedade. Ao mesmo tempo, na mídia impressa instauraram-se várias polêmicas, entre elas uma criada por um artigo de Ferreira Gullar sobre a atenção psiquiátrica, que suscitou um debate público que teve como consequência a publicação de uma série especial de artigos pela Folha de São Paulo. Estes e outros acontecimentos aumentaram ainda mais a visibilidade e o interesse pelo campo da Saúde Mental.

Para o processo social de reforma na saúde mental a participação da mídia é um ponto de grande importância. Consideramos que, neste sentido, o momento demanda novas articulações, propicia a circulação de novas idéias e pode-se avançar a discussão sobre o lugar da loucura e do fenômeno psíquico no imaginário social. Por outro lado, analisando as maneiras como estes temas são apresentados podemos balizar estratégias para avanços no campo. Infelizmente transpiram, nestas e em outras intervenções da grande mídia, ainda, doses exacerbadas de desinformação, preconceito e equívocos sobre as concepções de atenção e cuidado e outras propostas de reforma do modelo coerentes com a consolidação do SUS. Estes são temas de grande importância para todos os interessados em saúde mental e atenção psicossocial.

Nesta edição apresentamos artigos originais que vêm de encontro ao movimento de articulação entre diversos campos de práticas e saberes, como das artes, da cultura e da saúde mental, em nível nacional e internacional. Em nível nacional, os esforços de articulação entre instituições de ensino e pesquisa, organizações profissionais, como a Abrasme, o Ministério da Cultura e organizações internacionais resultam frutíferos, com realização de diversos eventos que articulam arte, cultura e saúde mental. Um deles, de grande importância, é a Bienal de las Artes y la Salud Mental, realizada em Cuba, com presença de representantes de diversos países. Já em fase de preparação encontra-se promovido pela Abrasme, LAPS (Laboratório de Atenção Psicossocial da ENSP - Fiocruz) e pelo Grupo de Pesquisas de Políticas Públicas e Saúde Mental - GPPS, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC,, o II Congresso Brasileiro de Saúde Mental, que se realizará de 3 a 5 de junho de 2010 no Rio de Janeiro

Do ponto de vista dos movimentos sociais, a marcha de Brasília, em 10 de outubro, por ocasião do Dia Mundial da Saúde Mental, marca uma demonstração de vigor na busca da realização da IV Conferência Nacional de Saúde Mental. A Marcha pode ser o fiel da balança para que o Governo se comprometa efetivamente com a realização desta conferência.

Desta forma, buscamos, neste número, reiterarmo-nos como uma publicação que reflete o interesse da pesquisa, dos serviços e dos movimentos sociais em saúde mental no Brasil. Esperamos que desfrutem.



Editor Científico